

Estado de SP registrou média de um estupro por hora em 2016

O Estado de São Paulo registrou uma média de um estupro por hora em 2016. O balanço anual sobre a violência foi divulgado na tarde desta terça-feira (24) pela SSP (Secretaria de Segurança Pública).

[\(UOL, 24/01/2016 - acesse no site de origem\)](#)

Segundo a SSP, no ano passado, foram notificados 9.888 casos de estupro, um aumento de 6,72% em comparação a 2015. Na capital paulista, foram anotados 2.299 estupros em 2016 -uma média de seis por dia-, alta de 10% em relação ao ano anterior.

De acordo com o secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Máximo Alves Barbosa Filho, o crime de estupro “é muito difícil de combater” porque entre 70% a 80% deles são cometidos por “alguém que conhece a vítima”.

“Quando esse tipo de crime é cometido entre quatro paredes, a ação preventiva do Estado é difícil. Nós estamos encorajando as mulheres a notificarem não só crimes de violência doméstica, mas também de violência sexual”, declarou.

BRASIL TEM CINCO MULHERES ESTUPRADAS POR HORA, DIZ RELATÓRIO (Clique na imagem abaixo e assista ao vídeo)



Roubo, roubo de carga e furto

Outros tipos de crime que tiveram alta entre os anos de 2016 e 2015 foram de roubo de carga, roubo em geral e furto, segundo a SSP.

No Estado, a quantidade de registros de roubo de carga aumentou 17,1%. Ao longo de 2016, foram ao todo 9.943 casos, 1.453 a mais que no ano anterior.

Em relação aos roubos em geral, houve crescimento de 5,19%, totalizando no ano passado 323.350 casos. Já os furtos aumentaram 3,93%, passando de 495.334, em 2015, para 514.820 em 2016.

Menor nº de homicídios em 18 anos

Em relação aos homicídios, o Estado de São Paulo registrou a menor quantidade de casos desde 1999, quando começou a série histórica.

Em 2016, foram notificados 3.521 homicídios no Estado, uma queda de 6,31% em relação ao ano anterior. A taxa de homicídios é de 8,1 para cada 100 mil habitantes.

O número de vítimas também foi o menor em 18 anos e caiu 7,29% entre o ano passado e 2015. Em 2016, foram 3.674 pessoas assassinadas no Estado.

“Nós estamos comemorando a vitória em alguns aspectos e reconhecendo que temos que atuar de forma mais firme e mudar a estratégia para alguns delitos”, disse o secretário.

Bernardo Barbosa e Fabiana Maranhão